

# Commercio de São Paulo



Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

S. PAULO—1907

Sábado, 11 de Maio

Anno XIV—n. 193

## A valorização

Calido por terra, como está o plano de valorização do café, praticado pelo sr. Jorge Tibiriçá, já ninguém crê, nem mesmo seu autor, que elle possa dar resultados, tal o completo e quinzeno insucesso que teve.

Não exageramos dizendo que a sua ação nos mercados, além de perturbá-los, além de anarcalizar-se, foi fatal, determinando maior baixa do que seria para recuar se deixasse à lei natural dos acontecimentos, fortificada por providências auxiliares do governo e pelo concurso da iniciativa particular, a atenuação da crise que deveria agravar-se com a excepcional colheita de 1906-07.

O sr. Tibiriçá entendeu que podia alterar as leis naturais, transformar as normas do comércio, vencer o capital estrangeiro e dominá-lo com o café e provocou o expectaculoso Convenio de Taubaté, ideia infeliz que tenta de perecer antes mesmo de ter dado os primeiros passos na vida activa e havia de ser substituído pelo plano do sr. Tibiriçá, de concerto com os srs. Theodor Wille & Comp.

Como é de notoriedade publica, s. exa. abandonou o Convenio, rasgou suas cláusulas e empunhou-se levianamente em temerosa empresa, sem conhecer o terreno pelo qual encravou, sem ter recursos para fazer as despesas das compras, que eram as bases principais da sua infeliz ideia.

O Convenio, feito em Taubaté, nada subsistiu, nem mesmo a solidariedade dos presidentes de Minas e do Rio, que cautelosamente fugiram a quaisquer compromissos, que prudemente se exoneraram de quaisquer responsabilidades.

Apesar do segredo guardado sobre as operações feitas pelo governo não pode exercer pressão, os negócios continuam naturalmente, mantendo-se os preços em uma média superior á dos anos das maiores colheitas anteriores, apesar de ser a actual muito maior que qualquer outra havida.

Nas praças nacionais os preços são os mais baixos dos havidos desde muitos anos, devendo tal calamidade ser atribuída á intervenção do governo, que pela forma por que se actuou expelli do mercado os exportadores, anarquicos os negócios e provocou propositalmente a completa desvalorização dos cafés inferiores ao tipo 6, inclusivé.

Entretanto, para chegar a tales resultados, de perniciosa influencia na fortuna publica, o governo saltou por cima de todos os obstáculos que deu oportunidade a mais rudimentar prudência e envolveu-se em uma perniciosa aventura, comprometendo o crédito do Estado, com o desprendimento de muitos mil contos, nesse desqual jogo que está jogando com os srs. Theodor Wille & Comp., e seus sócios, amigos que têm lucro com os nossos prejuízos e que mais ainda lucrarão no dia em que ajustarem contas afinal.

Este estado de coisas, isto é, a ruina do plano da valorização, as angustias em que se encontra o sr. Tibiriçá, as amarguras que affligem a lavoura, os prejuízos sofridos pelo comércio, a ameaça que paira sobre o futuro financeiro do Estado, a inútil esperança de que apareça remedio a tantos males, a não ser a intervenção energica da União—estas dolorosas verdades são de todos conhecidas e o proprio governo não encobre o desastre que o empolga e já procura justificar-se do fracasso das suas operações.

Os defensores oficiais alegam que, contando o governo com uma safra de 10 milhões de sacas, não podia estar apparelhado para uma safra superior a quasi 14 milhões chegados a Santos, além de uns 2 milhões que devem existir nas fazendas.

Esta desculpa não desculpa a ninguém e muito menos ao governo, a quem cumpre ser prudente e ao qual não é permitido jogar a sorte de um povo aos azares de hipóteses e de cálculos problemáticos, sem o mínimo elemento de certezas.

No caso vertente a questão agrava-se para o governo porque, desde a florescência dos cafés, os cálculos da colheita variavam de 12 a 15 milhões de sacas.

O sr. Adherbal de Carvalho, juiz substituto federal, refere um jornal do Rio, pronuncia Manuel Vasques como inimigo no art. 211 do Código Penal, por haver testado, com visível má fé, passar uma nota falsa de 30.000.

Não devido de que Manuel Vasques tenha essa ditta prova de lei, prece-

trantes que andam por este mundo de Christo fingindo de homens de bem.

O que, porém, não deixa de ter graça, nem offende, é a coincidência de estudo com que ia proceder e da falta de conhecimento das várias partes do problema que queria resolver.

Já para o exterior tinham sido expedidas comunicações, reproduzidas mais tarde em circulares, anuncianto a extraordinaria carga dos cafés paulistas, carga que também era extraordinaria no Rio, em Minas e em outros países productores.

O sr. Tibiriçá nada quis ouvir: nem lhe deu da falta de apoio do sr. Rodrigues Alves, da necessidade de haver dinheiro para a execução do seu plano e de que lhe era indispensavel a intima solidariedade dos dois presidentes signatários do Convenio.

Desprezou estes, como desprezou todas as considerações que lhe fizeram e que talvez lhe foram sugeridas pelo seu lucido espirito: não quis ouvir as vozes da experientia, nem attender aos conselhos da prudencia—arroujou-se freneticamente de compras de café, a preço fixo e terminou em meio de um geral desmoronamento das suas concepções, vendendo o café por terra, o erario vazio e o credito publico de rastros pelos países europeus.

Já não ha mais concerto para a inteligeça valorização: o que cumpre hoje é occultar ao publico as funestas consequencias da teminosa governamental, continuando por mais quatro annos a guardarse em segredo tudo quanto se fez, se está fazendo, e se quer ainda fazer, com o pretexto de valorizar o café, mas efectivamente com o resultado real de arruinar a riqueza puca e comprometer o futuro do Estado.

**Traças & Trocas**

### Instrução publica

Não é o mau uso tão peculiar aos latinos de criticar e definir tudo o que lhes pertence, que me forçou a tratar da anarquia de instrucción publica no interior do Estado, por inicia, incuria e notável incompetencia do sr. João Lourenço Rodrigues, encasado na Inspectoria Geral do Ensino, onde se ostenta como castigo o grotesco medalhão, bordado por uma faca, que ainda não justificou.

Os factos escandalosos que ultimamente ocorreram no grupo escolar de Lorena, confiado á direcção de um mestre escola falho de bom senso e da necessaria polidez, para com os seus subordinados, esticou-se infelizmente reproduzindo-se em outros establecimentos de ensino, como sejam nos de S. José do Rio Pardo e Jahu.

Não ha de exagerar nas lidas supra, nem incuso intenção preconcebida de guerrear a ação do sr. inspector geral do ensino, que se apossem desses encargos para desempenhá-los com a necessaria dedicação, independencia e criterio, consonante trumbetear os orgaos officiaes e officiosos que, sem parcomonia, empregam elogios á troupe scola, exaltando a affectividade sonora e resumante, nem sempre justa e sincera, mas graciosa e leviana em denuncia.

Não ha, como acima disse, o menor parti pris desta lida contra o sr. João Lourenço Rodrigues, que poderá ser prestigiado suas funcões que exerce desde o momento que se dirigir ao cumprimento dos deveres que lhe assistem de bem inspecionar o ramo da instrucción publica, cuidando imparcialmente de cobrir as anomalias, as irregularidades que aturavam e entorpecem a sua marcha progressista. Acha-se em mim o sr. secretario do Interior uma representação assignada contra o professor Higino Reilim, de São José do Rio Pardo, que resuscitou na escola em funções a disciplina rotineira e carregara dos tempos idos, desprezando o programma do moderno ensino que mal se harmoniza com os nossos fôrmas de povo ordeiro e civilizado. Essa representação veio a público num diário matutino, e segundo estou informado, o sr. inspector geral do Ensino, até a presente data, não se dignou syndicar da procedencia dos graves factos levados ao conhecimento do titular da pasta do Interior, seu superior hierachico.

O sr. dr. Carlos está a reclamar um lugar especial na Procuradoria do Estado ao lado do sr. Washington Luis Souza, para que defenda, visto tratar-se de matéria subordinada ao poder federal e que deve correr pelo judicarial.

Ora, sabendo-se que o unico proprietario dos terrenos é o Banco Evolucionista e a elle se deviam ter dirigido os moradores de Villa Cardim, este despacho do nosso velho é dum ridiculo, só comparável á figura panxa que ele tem feito nas embraiadas da Secretaria d'Agricultura.

Este sr. dr. Carlos está a reclamar um lugar especial na Procuradoria do Estado ao lado do sr. Washington Luis Souza, para que defenda, visto tratar-se de matéria subordinada ao poder federal e que deve correr pelo judicarial.

O sr. secretario do Interior necessita sacudir de sobre os homens o torpor que lhe manieta a energia, afim de evitar, em quanto é tempo, que se esborre, que se desmantelle o colosso de instrucción publica, neste Estado.

O sr. dr. Adherbal de Carvalho, juiz substituto federal, refere um jornal do Rio, pronuncia Manuel Vasques como inimigo no art. 211 do Código Penal, por haver testado, com visivel má fé, passar uma nota falsa de 30.000.

Não devido de que Manuel Vasques tenha essa ditta prova de lei, prece-

## REVISTINHA

A dialectica de sr. Haroldo Amaral é impagável, embrelhe logo,

ao ler o seu artigo o sente, das formas do syllogismo antigo. Eu tive um professor que era terrível para formular um syllogismo; não havia ningum como elle para confeitar as sotivas syllogisticas, atribuiu á Aristoteles e o diabo do magistério tinha uma maneira especial de pronunciar o original, pois ali fungava um vaidoso pitada de Paulo Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Riscado da Faculdade, o sr. Adherbal de Carvalho passou a escrever livros; mas como o uso do cashimbo faz a boca torta, o jovem literato deixou a traduzir os frances capítulos e capítulos dos "Problemas de syllogistica" compostos por M. Guyau, a assignar com o seu proprio nome, que naquelle caso saí de traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Mas eu as entendo, um dia, de o embucar com um syllogismo de minha invención. Nesse dia entrei em casa com umas de grande philosofia, acarapinhadas com maior e, com voz suave de quem sabe traz o nome, atrairia com o seguinte: "Higino" ("Aqui o cirano é meu") e fungava uma vaidosa pitada de Pedro Cordeiro fazendo constar o nome que Manuel Vasques tentou implingir num botequim da rua Camerinio.

Este professor, também um reverendo como o conde Haroldo, era um verdadeiro filósofo das idéias e no trajar.

Redactor-secretario — ARLINDO LIMA

De acordo com a referida lei fica incorporado ao contrato em vigor da "S. Paulo Tramway Light and Power Company, Limited", de 17 de



**LIMA, 10**

Decidaram-se em greve geral todos os estivadores da porto de Callao. Foram suspensas todas as partidas de vapores.

**LISBOA, 10**

A sociedade da propaganda do Portugal realizou hontem, na praça do Campo Grande, uma batalha de flores, que esteve animadissima.

A família real esteve presente, sendo oferecida à rainha d. Amélia, pela comissão organizadora, lindissima coroa de flores naturais.

Reuniu-se hoje, novamente, a comissão dos pais dos alunos que tomaram parte no conflito académico e resolvem pedir ao governo que ponha termo à situação.

Essa decisão recebeu mais de quinze adesões.

Os jornais publicaram telegrammas transmitidos dos estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

**BUELOS ARES, 10**

O sr. Zeballos recebeu um telegramma de Nova-York, comunicando que os srs. Elihu Root e dr. Joaquim Nabuco assistiram à reunião realizada a bordo do cruzador *San-José*, navio-escola da esquadra argentina.

Será iniciada brevemente a construção do edifício para alojar o departamento nacional de higiene e a Estação sanitária do porto.

**SANTIAGO, 10**

Sentiram-se hontem prolongados tremores de terra nos arredores de Atacama.

O ministro da Marinha mandou cessar a partida do cruzador *Augusto*, que vai levar amostras de salitre chileno à Repúblia Argentina, no Brasil e nos principais portos da Europa.

**MONTEVIDEO, 10**

O navio frances *Poitou*, naufragado na altura do Rincón Herrera, perdeu toda a carga.

Sabe-se que entre os passageiros que morreram afogados estava o sub-ditito português Joaquim Espantado.

Todos os passageiros brasileiros conseguiram salvarse.

**NOVA YORK, 10**

O operário grevista de Brooklyn travara violento conflito com a polícia.

A luta durou cerca de uma hora e daí saíram feridos quarenta operários, muitos em estado grave.

O presidente Roosevelt, ofereceu um banquete ao general Kunz, que veio representar o exército e japonês na revista de Hampton Roads.

**BENOS AIRES, 10**

Circulava nesta cidade o não inteiro *Boletim Organizado* pelo partido social, recolhendo assinaturas para um manifesto popular solicitando ao congresso a reforma da Constituição.

Os chefes políticos que apoiam o actual governo parecem gravemente preocupados com a situação política, cujas dificuldades aumentam.

Costume que os croquistas, e milionários, e inspiram para afastar do governo o presidente Alcorta.

**0 DIA DE 8 HORAS****A greve**

Obteve como o ideal pelo qual se batem, a redução do trabalho a 8 horas, continuam em greve inúmeros operários.

Hontem, como nos demais dias, não houve ultimato da ordem, procedendo os grevistas a uma greve que tem todos os meios de defesa direto.

Na alcova essa tem sido realizada, pois é decretado 8 horas de trabalho e ao pagamento semanal os empregados.

E engenheiros Eduardo Luchi, Regino Almeida, Thiedinger, arquiteto Floriano, Pachecos e sr. P. Pietro, A. Matos, V. Rosa, L. Veronesi, P. Siqueira, S. Motta, G. Caviecello, C. Andrade, H. Melgoli, D. Frederico, A. Pinto, J. Catona Junior, P. Domingos, L. Pinto, U. Baraldi, De C. Angelo, L. Gadelha, A. Laviola, G. Chiesa, B. Giappi, C. Vicenzo, M. P. Grande, A. Thiedinger, M. A. Ferreira, G. Bosso, P. Tocino, G. Lepre, P. Ignacio, A. De Bellaria, T. Menchini, V. Soave, V. A. Pinto, F. Belmante, D. Dell'Opis, M. Alvaro, O. Pescaroli, D. Caviglia, C. Soave, E. Cattaneo, L. Schifani, G. Rossini, N. Barro, G. Gobetti, F. Rossi, G. Giannini, S. Mazzolini, G. Conti, Paris, Antônio Carvalho, Bartholomeu Cipolla, Antônio de Luca e Gennaro Izzo, construtores.

Alguns dos nossos comércio-rios que trabalhavam nas oficinas de serraria do Rio Bonito Petrópolis, de Petrópolis e Pignatelli, foram demitidos e brutalmente insultados com palavras obscenas por pedirem 8 horas.

Estes companheiros apelaram para a conscientização de todos os metalúrgicos afim de que ninguém vá trabalhar nasquelas oficinas.

A Liga Operária de Campinas organiza a Federação operária desta capital e seguinte ofício:

*A Liga Operária de Campinas* já declarou o boicote de todos os generais fabricados por Matarazzo & Comp., de São Paulo, declarando-se solidária com a Federação e com os operários influentemente despedidos do Molino Matarazzo, porque pediam um melhoramento de condições.

O conselho da Liga já enviou círculos a todos os gremios da mesma, ou quais também mandariam à Federação a sua solidariedade, por contumaz no fôlego energético.

No dia 10 do corrente será trasladada com solemnidade, em procissão, da velha igreja matriz para o convento de Santo Antônio, a imagem de S. Benedito.

A irmandade só a evocação desse santo, tem preparado um altar na igreja de Santo Antônio para receber a imagem no seu santuário.

As irmãs do Sagrado Coração de Maria, que nessa cidade mantêm um estabelecimento de ensino, levaram honraria as suas disciplinas em passo ao Monte Serrat.

O albergue bandou entra no espírito cerca das 10 horas da manhã onde resou por alguns momentos, depois do que se distribuiu por aqui e por ali em pequenos grupos, fazendo já as merendas que levava.

A circulação regressou a esta cidade à 1 hora da tarde.

O *Díario* inseriu a seguinte notícia:

Domingo último partiu deste porto, sem barco, três pescadores tripulado de parceria *Poito*, de São Paulo, para para o seu patrão sr. Henrique Ferreira, que chegou a porto de São Paulo.

As 8 horas de hoje os artistas portugueses remeteram em assembleia,

O Syndicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, fez honrosa circular o seguinte boletim:

Alguns dos nossos comércio-rios que trabalhavam nas oficinas de serraria do Rio Bonito Petrópolis, de Petrópolis e Pignatelli, foram demitidos e brutalmente insultados com palavras obscenas por pedirem 8 horas.

Estes companheiros apelaram para a conscientização de todos os metalúrgicos afim de que ninguém vá trabalhar nasquelas oficinas.

A Liga de Resistência dos Metalúrgicos, fez honrosa circular o seguinte boletim:

Alguns dos nossos comércio-rios que trabalhavam nas oficinas de serraria do Rio Bonito Petrópolis, de Petrópolis e Pignatelli, foram demitidos e brutalmente insultados com palavras obscenas por pedirem 8 horas.

Estes companheiros apelaram para a conscientização de todos os metalúrgicos afim de que ninguém vá trabalhar nasquelas oficinas.

Os passageiros do *Poitou* são unanimemente em elogiar a tripulação pelos esforços que empregaram e referem que só voltaram ao trabalho o que obtiveram as 8 horas de trabalho e pagamento semanal.

As 9 horas da manhã de hoje, devem reunir-se novamente os pedreiros para discussão de interesses da classe.

Hontem, 250 trabalhadores, mais ou menos, que se ocupavam na construção de pontes, de cimento armado, no Rio Tietê, declararam-se em greve visando ao mesmo fim.

O empreiteiro, sr. Duarte Junior, aceceu ao pedido.

Os operários não voltaram, porém, ao serviço enquanto esse senhor não assinasse, perante a Liga, o competente compromisso.

O sr. Antonio Longobardi, Antonio Cirillo, Geraldo Menchillo e Nuno Ciampello, empreiteiros de canteiros, concordaram que com os operários.

As fábricas de passamanaria, estabelecidas no Bom Retiro e no Brás, também concederam aos seus operários, as 8 horas de trabalho.

Os operários das oficinas da *Liderland Company*, em reunião realizada hontem, resolveram continuar a greve, até serem satisfeitos no seu pedido.

Os operários da Com. *Artelia Meneghi* também se reuniram, com o mesmo fin, tontando idêntica deliberação.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os jornais publicaram telegrammas transmitidos dos estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

Hoje realizar-se-ão novas assembleias dos operários metalúrgicos.

Os operários das fábricas de parafusos *Santa Bona* e de pregos *Pereira*, também se reuniram hoje em assembleia, para tratar de seus interesses.

Declararam-se também em greve os operários da fábrica de tubos, da Com. *Mecânica*.

Os estudantes do Rio de Janeiro, protestando solidariedade com os colegas portugueses.

Os encanadores e funileiros realizaram igualmente uma assembleia, para deliberar qual a attitudem que devem assumir na actual pendencia.

Nada tendo resolvido do positivo foi marcada outra reunião para domingo, às 9 horas da manhã.

guarda, esquina da rua Verona, para construção de passo.

Acham-se aprovadas, na Diretoria das Obras, as plantas apresentadas pelos sras. Gabriel Cerri & Comp., Benedito Rofim Junior, Antônio Cardoso, F. Matarazzo & Comp., João Frederico de Oliveira Gama, Alfredo Porchat, Gabriel Joaquim, Manuel da Silva Pesquera e Manoel Assunção.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os sras. Casimiro Marcondes Rezende, Leopoldo Machado, Carlos Carlucci e A. Danté, Afonso Salvador Rocco, Manuel Pimenta de Andrade e Angelo Guerra.

Consultou-se o sr. director do Serviço Sanitário sobre a concessão de licença para uma fábrica de sabão na rua Guaporé, em Águia Branca.

Requerimentos despedidos:

De Manuel Vieirinho, Pedro Languiz e José Monteiro, sobre construção; Miguel Matos, Fortunato Fino, d. C. Tharina Stoffler, Paschal Pauli e Alzamoreto de Bettoli, pedindo aprovação da planta a ser a Diretoria de Obras, os decisões finais.

De Nicolau Mariano, pedindo arrendamento em terreno municipal para fundação de um clube de natação e reunião.—Deve apresentar planta, em duplícata, do terreno que pretende arrendar, nos termos do regulamento;

De Julio Michelini, pedindo prorrogação de prazo para conclusão das obras da rua 25 de Março.—Ssim, lavrando-se termo de prorrogapar;

de Johannes Mantenfliel, como administrador dos bens do menor d. Germaino Luchi Burchard, pedindo relevamento de multa.—Relvco a multa;

de Luiz Pacheco de Toledo, pedindo prazo.—Concedido o prazo de 60 dias;

de Domingos Marques, pedindo liberação para captação de água, em nome de Carlos dos Santos, pedindo relevamento de multa.—Deteriorado;

Por estarem negoclando no domingo último e depois das horas regulamentares, foram multados em 30.000 os seguintes srs.: I. Buchampy, J. Berenguer, L. Costes, Antonio M. Ambrosio, Pedro Porta, Fratelli Gabus, Silvestre Neschesi, Miguel Jorge Isaleni, M. Lamara, Rodriguez & C., Luis Guecas e Antonio José de Faria e a srna. Maria Legnani.

Fizeram-se intimações para constrição de passos nas seguintes ruas: Quartel, 1-A e 2-B; Monsenhor Vitorino, 64; Antônio Paes, 1 e 3; São Antônio, 94; General Osório, 181; alameda das Bandeiras, 43; alameda Barão de Itamarati, 41; e rua da Boa Vista, 12.

#### Junta Commercial

Sessão com 10 de Maio de 1907  
Presidente, sr. João Camilo Martins.  
Secretário, dr. J. A. de Andrade.

Deputados, srs. João Antônio Júlio, Antônio Júlio da Conceição Bastos, José Hippolyto da Silva Dutra, João Ignacio Pereira Lima.

Expediente:

Requerimento: Dr. Nicolau & Irineu, R. Pedro & Co., de São Paulo, da capital; José Toffoli & Braga, da praça de Ribeirão Preto; Carvalho & Co., da São Paulo, e o arquivamento dos seus contratos sociais.—Arquivados.

Do Banco do Comércio e Indústria de Monções, para o arquivamento da acta da sua assembleia geral.—Arquivado.

De H. R. Wanner, para o registo da novidade no seu cartório, visando a compra da Silva Bittencourt—Deteriorado.

De Elias Nicolau & Irineu, da praça de São Paulo, para o arquivamento de suas contas sociais.—Arquivadas.

Do Banco do Comércio e Indústria de Monções, para o arquivamento da acta da sua assembleia geral.—Arquivado.

De H. R. Wanner, para o registo da novidade no seu cartório, visando a compra da Silva Bittencourt—Deteriorado.

De Elias Nicolau & Irineu, da praça de São Paulo, para o arquivamento de suas contas sociais.—Arquivadas.

De Dr. Tony Yone & Co., da praça do Rio de Janeiro, para ser depositada, testa Junta a certidão do registo da marca «Banha Brasil», registrada na Junta Commercial daquela praça.—Deteriorado.

Pelos Tribunais

#### Tribunal de Justiça

##### CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinária em 10 de Maio de 1907

Presidente, sr. Xavier de Toledo.

Secretário, sr. Luís da Araújo.

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. C. Couto passou ao sr. Almeida, as crimes 3924 a São Simão, 3916 de Jahn, 3935 de Barry, 3930 e 3929 de Sorocabana, 3934 de Xiricica, 3939 de S. Carlos e 3923 de Santos.

JUDGAMENTOS

Habemus corpus

N. 1.142 Capital—Paciente, Felipe Góis, Advogado a pedido do dr. procurador público de se tornar informante a respeito.

N. 1.143 Capital—Paciente, Thomas Pepe, que se diz preso com o nome de Carlos Radice, Negar-se a ordem.

N. 1.144 Ribeirão Bonito —Paciente, José Góis, Concederam ordem para apresentação do paciente à 2<sup>a</sup> sessão, véspera do juiz de direito.

N. 1.145 Capital—Paciente, Aíos Alvalade, Concederam a ordem de apresentação do paciente à 2<sup>a</sup> sessão, convindo o juiz de direito.

N. 1.146 Capital—Paciente, Alfredo Avena, Concederam a ordem de apresentação do paciente à 2<sup>a</sup> sessão, convindo os autoridades policiais.

Discrição de autos em 10 de Maio de 1907

#### CARTÓRIO DO ESCRIVÃO

Apresentação de autos:

N. 1.065 Rapavares, A. Justica e André Luis Bernardo, Ao sr. C. Couto.

N. 3.560 Jataíbal —A. Justica e Joaquim Valeriano, Ao sr. Almeida e Silva.

Apelação civil

N. 5.083 Capital—Dr. Cesária Branca de Oliveira e Antônio da Luz, Ao sr. C. Couto.

Estatutos

N. 4.884, Francis Hygino O. Calistro e Domingos Nunes Ferreira, Ao sr. J. Malheiros.

#### CARTÓRIO DO ESCRIVÃO GOSCALVES

Reverendo—crimes

N. 2.257 Santa Cruz do Rio Pardo—O Juizo e José Machado, Ao sr. G. Couto.

Apelação criminal

N. 3.961 Atibaia—A. Justica e Francisco Pereira de Andrade, Ao sr. G. Pepeira.

N. 3.962 Limeira—A. Justica e André Kratzl, Ao sr. Thomaz Alves.

Aggravos

N. 4.859 Capital—Orlandi Sobrinho & C. e Luciano Nogueira de Camargo, Ao sr. Thomaz Alves.

Apelações civis

N. 5.083 Capital—A Companhia Planista de Seguros e Companhia de Seguros Presidentes, Ao sr. I. Arruda.

N. 4263 Araraquara—Serranias Taurí e Luis M. Napolitano, Ao sr. Arlindo de Andrade.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os sras. Casimiro Marcondes Rezende, Leopoldo Machado, Carlos Carlucci e A. Danté, Afonso Salvador Rocco, Manuel Pimenta de Andrade e Angelo Guerra.

Consultou-se o sr. director do Serviço Sanitário sobre a concessão de licença para uma fábrica de sabão na rua Guaporé, em Águia Branca.

Requerimentos despedidos:

De Manuel Vieirinho, Pedro Languiz e José Monteiro, sobre construção; Miguel Matos, Fortunato Fino, d. C. Tharina Stoffler, Paschal Pauli e Alzamoreto de Bettoli, pedindo aprovação da planta a ser a Diretoria de Obras, os decisões finais.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

O conselho de sentença ficou constituído dos seguintes senhores jurados: capitão Ernesto P. Rhein, dr. Luis de Toledo Piza e Almeida, Pedro Paulo Bittencourt, José Alfonso Luzzi, Felix Monteiro, João Caetano Baptista, Carlos Augusto Xavier de Andrade, Gólio de Andrade, Arthur Antunes, Antônio de Carvalho Soárez e Fernando Machado, Dr. Pepeira.

Incumbiu-se da defesa do acusado o dr. Eusebio de Almeida.

O juiz observou o acusado pelo voto de Minerva; no entretanto, facto curioso, não reconheceu para o acusado, por unanimidade de votos, atestantes de qualquer natureza!

Consta que, constituiu esse facto uma irregularidade no julgamento, o dr. promotor público apelou dessa decisão para o Tribunal de Justiça.

—

FORMA

O réo, Rocco Passaro, é acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim Gomes Rebello Lobo, facto ocorrido há dois anos mais ou menos, na estação do Rio Grande, próximo a São Bernardo.

Entrou hontem em julgamento o réo Rocco Passaro, acusado de cumplicidade no roubo e assassinato do capitalista Antônio Joaquim G

# Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd.

São os seguintes jogos onde o público poderá divertir-se sem fazer grandes despesas no DOMINGO, DIA 13:

1º—TOSQUE DA SAÚDE — Um grande trono de 12 m. ou 14 metros; todos em movimento são GRATUITOS, sempre, etc., etc.

2º—TÁXI E ANTÁRTICA — Entrada franca, muitas diversões, banda de música, etc., também R\$ 10 reais.

3º—ESTEIRAS TRÍPICA — Pista de São João, musicas, jogos de artilharia, etc. Pistas extensas e atrações e frequentes.

4º—CLUB DE BICICLETAS — PARQUE — Tudo gratuito. Bicicletas emprestadas entre os amigos de São Paulo e o Clube S. Lázaro e amigos da Sociedade — Passeio — Andarilhos — Festivals, etc. Começa ás 10 horas e termina ás 16 horas da tarde.

## 13 de Maio

Dia festa nacional. Tomem o bonde do PARQUE ANTÁRTICA para receber um belo foguete artílheira que arremessará 7.000 da noite. 13:30-21

## Assistência das crianças

Colégios em peças, mas com o uso de

TALCÓRIO DE ASSIS —

Loucura da dr. SILVIO MATA, destinado

diretamente à Maternidade de São Paulo

Completamente inofensivo.

20 reais

## EDITARIS

Recebedorim de Rendas da capital

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital avisa nos seus contratos que, por aviso n. 230 de 1.º de maio de 1907, do exmo sr. dr. secretário da Fazenda, foi promulgado ato o qual proíbe o corvante mezo o prazo para pagamento sem multa dos impostos anuais.

Capital das casas de comércio, das empresas industriais, das sociedades anônimas, Capital particular empregado em empreendimentos.

Taxa de consumo de aguardente, Recebedoria, 6 de Maio de 1907.

O administrador,

sts 14 — 1100 alt A. Pecorini de Quirós

AVISOS COMMERCIAES

## A' praça

Jesu da Costa declara à praça e a seus amigos e frequentes ter vindo ás Malvinas. Da rigores favela e sua casa de moradia, sito à rua de São José n. 15, fere-se o cumprimento de quaisquer outras, se necessário, mas com seu preceituário, pelo que pede suas desculpas que o seu governo não lhe manda carta e que o seu nome não seja mencionado.

Capital das casas de comércio,

das empresas industriais,

das sociedades anônimas,

Capital particular empregado em empreendimentos.

Taxa de consumo de aguardente,

Recebedorim, 6 de Maio de 1907.

O administrador,

sts 14 — 1100 alt A. Pecorini de Quirós

ANNUNCIOS

## Candalaria Caetano

Caetano de França, filha da Dona ANTONIA LIMA CAETANO, faleceu na tarde de ontem, dia 10, de 1907, no Hospital São Luís, de sua idade de 11 anos, de 1000 Réis, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

Conselho de Fazenda

1100 alt 19

Conselho urgente

Procurava-se imediatamente uma moça de 18 a 20 anos, com experiência em cozinha e limpeza, para auxiliar no serviço do Sr. no Hotel de França, Rua 11, esq. 2 portas da direita.

1100 2-1

## PHARMACIA

Nova edição do inventário vendendo muitos medicamentos, óculos, óculos de sol, por preço baixo, por preço baixo. Capital pequeno. Informações: Dr. J. M. Santos, Rio Guimarães, 112, e 120 Lojas da manhã.

1100 2-1

Costureiras

Procuram-se imediatamente uma empregada, uma costureira e uma limpa-rosas, cargo de Passeiro. Enviem para: 1100 3-4

Empregado do comércio

Um novo brasilheiro, com habilitações de comércio, pratica de escravidão mercantil, fazendo bem o português e italiano, dispõe-se a ser ajudante de guarda-livros, viajante, cobrador ou vendedor de qualquer ramo de negócios, oferecendo as melhores referências de sua condição.

Por obsequio, cartas nessa redação a C. H. A. ou quaisquer informações na casa do sr. J. Loureiro — Botafogo Universal.

1100 3-4

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

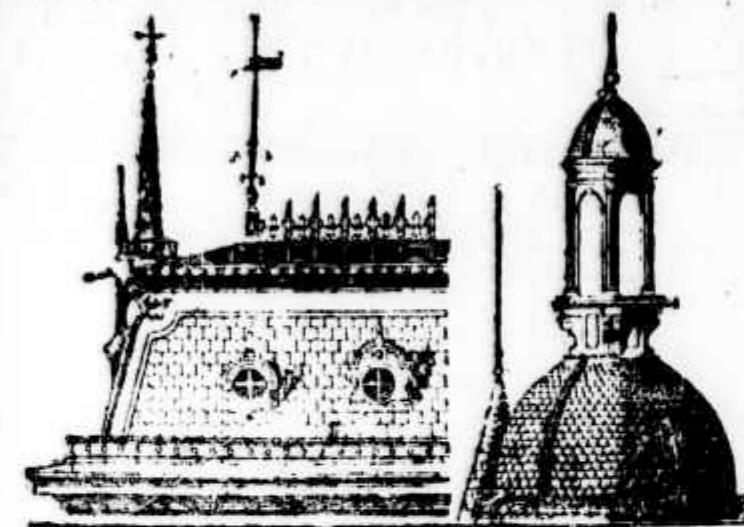
1100 4-1

Expositor de apetrechos de culinária

EUA DO COMÉRCIO, 33-D — São Paulo

Av. São Paulo, 1100

## Fabricade artigos ORNAMENTAÇÃO



Ornamentos de metal-Objetos de zinco

**F. HAUCKE**

44 - Rua do Bom Retiro - 44  
alt. 15-6

**LA SAISON**  
Grande officina de costuras e confecções  
PREÇOS RAZOAVELIS  
Vestidos para senhoras e meninas  
ACEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior  
APURADO GOSTO e ELEGANCIA  
HENRIQUE BAMBERG-RUA S. BENTO, 68  
S. PAULO

**PIXE**

Em quartolas, indispensável para  
terreiros etc. É também vantajosamente empregado na extinção dos  
gafanhotos.

Depósito na casa

**CASA NATHAN**

Rua de S. Bento, 43

660 Rabb.

Perfumarias, conservas finas. Artigos dentários

**GRANDE EMPORIO NA  
CASA AMERICANA DE MORAES & PICCHIOLLO**  
Rua S. Bento, 41 - Caixa Z - Telephone, 534

Executa-se qualquer pedido pelo correio, e com  
promptidão e esmero

977 alt. 90-6

**A L'ARCHE DE NOË**

Matrix-RIO - Filial-S. PAULO  
75-A, Rua S. Bento

Últimas novidades em guarda-chuvas,  
meias e bengalas. Oficina de  
primeira ordem para concertos.

1057 alt. 20-7

**Vinho Cassalho**

10 ANOS DE SUCESSO!  
Bombe do estomago, anemia, doenças  
nervas, lymphatismo, frases, tuberculose,  
etc. Largo da Sé n. 2, Barnai & Comp  
4657

Ultimas novidades em guarda-chuvas,  
meias e bengalas. Oficina de  
primeira ordem para concertos.

1057 alt. 20-7

**POLYTHEAMA**

ENTRADA J. CATEYRON

Companhia Dramática - Comica  
Italiana

Dirigido por affr. Antonio Bolognesi

Primeira actriz, era, Emma Piovano

- ÚLTIMOS ESPECTACULOS -

**HÓJE**

Sábado, 11 de Maio de 1907

GRANDIOSO ESPECTACULO  
O magnifico drama em 5 actos de  
Victorien Sardou

**LA STREGA**

(A FESTA DA)

Zornia, era, M. Piovano

Cardinal Nicanor, er. A. BOLOGNESI

Tomas, piano 30 artistas

SEGUNDA-FEIRA, despedida da Companhia - Grande récita de gala em  
honra e benéficio do primeiro actor

ANTONIO BOLOGNESI, com a tra-  
gedia de Cesare

**NERONE**

Domingo, ultima matinée - Brilhante  
spectaculo

NOTA - Quarta-feira, 15 de corrente, or-  
tava no Polytheama a Companhia do  
Opera-Vitalo com 2 multisspectaculos

**THEATRO SANT'ANNA**

Grande Companhia Dramatica  
FUNDADA EM 1903

Sob a direção do actor-ensaiador português FRANCISCO SANTOS

**HÓJE - Sábado, 11 de Maio - HÓJE**

A primeira representação da sublime peça sacra de extraordinária maturagem  
e grandioso espetáculo, em 12 quadros e uma brillante apoteose, original do  
celeste escritor português DIAS FERREIRA

**JESUS CHRISTO**

MARTYR DO CALVARIO

Mise-en-scène do actor F. SANTOS

O espetáculo começará às 8h30 da noite

**PREÇOS POPULARES**

Frisas com 5 entradas . . . . . 25.000

Camionetas, com 5 entradas . . . . . 30.000

Balcão, 1º fila . . . . . 35.000

Balcão, outras filas . . . . . 38.000

Espectáculo todos os noites

Os bilhetes à venda na Brasserie Paulista, até 5 horas da tarde, depois na  
bilheteria do Teatro.

**PICTURE-ART**

**GRANDE E EXTRAORDINARIA**

**Loteria do Estado de S. Paulo**

**A EXTRAI-SE EM 16 DO CORRENTE**

**Em beneficio do Conservatorio  
Dramatico e Musical**

**PREMIO MAIOR**

**100 CONTOS**

**Bilhete inteiro, 7\$500**

**ESTA LOTERIA JOGA APENAS  
COM 40.000 BILHETES**

**Pedidos aos seguintes lugares**

**G. FONTOURA & COMP.  
S. PAULO**

11-12-13-14-15-16-17-18



**GRANDE OFICINA  
DE  
PIANOS**

Existe-se qualquer trabalho em pianos e harmonicas.

Todos os trabalhos são feitos com máquinas modernas.

Material de primeira ordem.

Garante-se qualquer serviço, especiali-  
dade em ALINHAMENTOS

**ATENÇÃO**

**ATENÇÃO**

Os preços da CASA NARDELLI sem-  
pre são mais baratos que de qualquer  
outra casa.

**CASA NARDELLI**

Rua Direita, 41 - Telephone, 566

1029 alt. 20-7

**VIDRO**

Na Vidrieraria Santa Marinha  
compre-se toda e qualquer quantidade de  
caixas de vidro branco ou meio branco,  
papagaios a 10 reis por kilo na estação  
de Águas Brancas. 1017 3.º, 5.º and.

**VINHO VICTORIA**

Paga-se 200 réis por cada garrafa va-  
gar do delicioso Vinho Victoria - 100

réis por cada rolha que tenha a marca

Companhia Vinícola Portuguesa

Rua S. João, 50

Padaria Central

1.166 alt. 5-5

**AO GATO PRETO**

Unica casa que oferece bilhetes gratis das Loterias de S. Paulo

Ninguém compra bilhetes de loteria a menor preço que ao GATO

PRETO, que rende uma média de grande lucro para a sua frequência.

Bilhetes gratis das Loterias de S. Paulo

**AO GATO PRETO**

Largo do Tesouro, 9 - S. Paulo

Tavares Jorge & Comp.

100-000-000

**Elegancia, belleza e mocidade!**

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELOS

O Tonicus Irrenescens estimula seu crescimento, evita a queda ou evic-  
te o excessivo arranho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são os causas da queda e embranque-  
cimento prematuro.

A loção antienvelhecimento devolve aos cabelos brancos, SEM OUTRAS

medidas, a cor primitiva, torna o resultado GARANTIDO, e

lasta que se traz conservando-as com sua permanente, em a penosa e  
necessária necessidade de pintar.

J. MUBIRY & C., fabricantes, -- Exclusiva nas drogarias Amarante,  
Barão, Barão, casa, na Rua São Paulo, 1000 - Rio de Janeiro, 1000

Pythagoras, Farmácia etc - Em Santos, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, 1000

Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto Alegre, 1000

Salvador, 1000

Curitiba, 1000

Florianópolis, 1000

Porto A